

Paulinho Da Viola, 50 Anos

Eu vim aqui prestar contas
De poucos acertos
De erros sem fim
Eu tropecei tanto as tontas
Que acabei chegando no fundo de mim
O filme da vida no quer despedida
E me indica: ache a sada
E pede socorro onde a lua
Que encanta o alto do morro
Que gane que nem cachorro
Correndo atrs do momento que foi vivido
Venha de onde vier
Ningum lembra porque quer
Eu beijo na boca de hoje
As lgrimas de outra mulher
Cinquenta anos so bodas de sangue
Casei com a inconstncia e o prazer
Perdo a todos, no peo desculpas
Foi isso que eu quis viver
Acolho o futuro de braos abertos
Citando Ccartola:
- Eu fiz o que pude
Aos cinquenta anos
Insisto na juventude